

with preferential action against leukemic cells, possibly related to specific molecular targets or unique metabolic characteristics of these cells. The moderate activity observed in T98 (glioblastoma) and U2OS (osteosarcoma) expands the potential application to other aggressive tumors, while the low toxicity in HEK-293 indicates a favorable therapeutic margin. Importantly, our findings corroborate previous reports in the literature that have demonstrated the antileukemic activity of extracts from this species, reinforcing its potential as a source of molecules for the development of safer and more targeted anticancer therapies. These results support further studies involving chemical fractionation, identification of active principles, and elucidation of mechanisms of action.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105189>

ID - 307

SEVERIDADE DA INFECÇÃO POR SARS-COV-2 DURANTE A GESTAÇÃO: RELATO DE CASO E ANÁLISE DA EXPRESSÃO GÊNICA COM IMPLICAÇÕES MATERNO-FETAIS

FC Ambrozim ^a, JF Floriano ^b, JC Gazola ^a

^a Santa Casa de Ourinhos, Ourinhos, SP, Brasil

^b Universidade Estadual Paulista, Botucatu, SP, Brasil

Introdução: A infecção pelo SARS-CoV-2, agente etiológico da COVID-19, trouxe desafios consideráveis à saúde pública, principalmente em relação ao manejo clínico de populações vulneráveis, como gestantes. O presente estudo teve como objetivo relatar e discutir um caso acompanhado pela Santa Casa de Misericórdia de Ourinhos/SP e os parâmetros laboratoriais observados pelo grupo de pesquisa do impacto materno-infantil causado pela infecção da COVID-19, com o intuito de levar mais informações sobre o vírus e as medidas cabíveis para preservar a saúde do binômio materno-fetal. **Descrição do caso:** Gestante de 37 anos, com 28 semanas e 5 dias de gestação, diagnosticada com COVID-19 e acompanhada durante o curso da doença até o parto, ocorrido sem intercorrências clínicas relevantes. A paciente apresentou sintomas respiratórios moderados, necessitando de oxigenoterapia, e foi diagnosticada com diabetes gestacional. Durante a internação, foram implementadas condutas clínicas e obstétricas conforme protocolos de enfrentamento à COVID-19 em gestantes. Foi realizada uma análise da expressão gênica do plasma da paciente, por meio da metodologia de microarray (Kit miR-Neasy Serum/Plasma Advanced - Qiagen). Os dados revelaram expressão aumentada de genes relacionados à angiogênese, atividade mitótica e resposta imune, com destaque para os genes miR-382-3p, miR-493-3p e miR-154-3p, os quais demonstraram elevação expressiva em comparação com gestantes não infectadas e com comorbidades. Tais genes possuem associação com lesões endoteliais, distúrbios cardiovasculares e remodelamento celular, sugerindo que a infecção viral pode desencadear alterações epigenéticas duradouras com potenciais repercussões maternas e neonatais a médio e longo prazo. **Conclusão:** A gravidez é um período de constantes transformações fisiológicas e anatômicas e, embora as gestantes

não sejam consideradas mais acometidas pela COVID-19 – quando comparadas à população geral – infecções virais, como a SARS-CoV-2, podem impactar de forma grave no curso da gestação, acarretando implicações, como pré-eclâmpsia, prematuridade, sofrimento fetal e morte perinatal. Identificamos um possível biomarcador (gene relacionado) para o impacto da doença no longo prazo que pode alterar função cardíaca, vascular e microvascular, podendo levar a paciente futuramente a evoluir com patologias como: Infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral e distúrbio cardiológico crônico.

Referências:

Rondelli GPH, Jardim DMB, Hamad GBNZ, et al. Assistência às gestantes e recém-nascidos no contexto da infecção COVID-19: uma revisão sistemática. DESAFIOS-Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins. 2020;7:4874.

Cheng TH, Shang Q, Li EK, Li M. THU0179 Mir-382–5p targeting il-33 gene as biomarker to predict subclinical atherosclerosis progression in patients with early rheumatoid arthritis. Ann Rheum Arthritis. 2018;77(Suppl. 2):308.1-308.

Tambe M, Pruikkonen S, Mäki-Jouppila J, et al. Novel Mad2-targeting miR-493-3p controls mitotic fidelity and cancer cells' sensitivity to paclitaxel. Oncotarget. 2016;7:12267-85.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105190>

ID - 2118

SÍNDROME METABÓLICA E HIPERFERRITINEMIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

NNP da Silva, GAF Salgado, ACNR Barbosa, MMD Moura, FB de Vito, H Moraes-Souza, ACDM Carneiro

Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, MG, Brasil

Introdução: A síndrome metabólica (SM) é um conjunto de condições clínicas e metabólicas relacionadas, pautadas na resistência à insulina, que aumentam vertiginosamente o risco de doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e outras complicações crônicas. Recentemente, a hiperferritinemia, caracterizada por níveis elevados de ferritina sérica, tem sido estudada como um possível marcador inflamatório associado à SM. Evidências indicam que o acúmulo de ferro, e não somente da ferritina, pode contribuir para a fisiopatologia de aspectos inerentes à síndrome metabólica. **Objetivo:** Avaliar os dados disponíveis na literatura acerca da relação entre SM e a hiperferritinemia. **Material e método:** Esta revisão sistemática seguiu as etapas do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). A pergunta norteadora foi: "Há alguma associação entre hiperferritinemia e SM?". Foram utilizados artigos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português, inglês e espanhol, encontrados nas bases de dados PubMed (53), Lilacs (6), CINAHL (12), Web of Science (29), Scopus (357) e Embase (4). Para a elaboração dessa revisão foram selecionados apenas ensaios clínicos randomizados. Após a exclusão de duplicatas e análise dos títulos, foram incluídos 19 artigos na revisão. **Resultados:** A análise dos 19 artigos demonstrou uma evidente associação